

# “QualiTools na Prática”

## Estudo de Acompanhamento e Recomendações sobre o Uso e a Usabili- dade dos Produtos **QualiTools**

(O7 Estudo de acompanhamento)

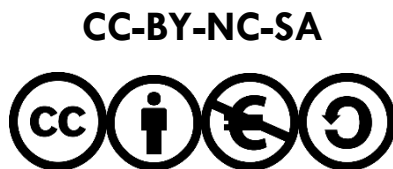
### Relatório Síntese

Maria Gutknecht-Gmeiner, Sophie Kroiss  
(European Peer Review Association EPRA)

Viena, junho de 2018



Erasmus+



Este documento pode ser copiado, reproduzido ou modificado de acordo com as regras anteriores. Além disso, têm de estar claramente referidos os autores do documento (Consórcio QualiTools) e todas as partes aplicáveis do aviso de direitos de autor.

Todos os direitos reservados.

Este documento pode ser modificado sem aviso prévio.

© Direitos de Autor 2017 Consórcio QualiTools

QualiTools for IT trainers, 2015 - 2018

Projeto No. 2015-1-PL01-KA202-016660

[www.qualitools.net](http://www.qualitools.net)

**Membros do Consórcio:**

Spółeczna Akademia Nauk (PL)

ABIF – analysis consulting and interdisciplinary research (AT)

EPRA - European Peer Review Association (AT)

BtF - Bridging to the future Ltd (UK)

CECOA – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (PT)

Znanie Association (BG)

**Imprimir:**

Dr. Maria Gutknecht-Gmeiner

European Peer Review Association

Dr.-Josef-Resch-Pl. 14/3

1170 Viena, Áustria

## Conteúdos

<b>Conteúdos .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Introdução .....</b>	<b>4</b>
1.1. Projeto “Qualitools for IT trainers” .....	4
1.2. Os produtos do Projeto “Qualitools for IT trainers” .....	4
1.3. As atividades do Projeto “Qualitools for IT trainers” .....	4
<b>2. Objetivos e métodos do estudo .....</b>	<b>5</b>
<b>3. Principais resultados .....</b>	<b>6</b>
3.1. Participantes dos workshops .....	6
3.2. Organização de workshops e atração dos grupos-alvo .....	7
3.3. Realização de workshops / webinars e feedback dos participantes.....	8
3.4. Utilização futura dos métodos QualiTools .....	11
3.5. Feedback sobre o Manual QualiTools, Base de Dados e Diretrizes para Gestores ....	12
3.6. Oportunidades e desafios para os produtos QualiTools .....	12
<b>4. Conclusões e perspetivas .....</b>	<b>12</b>
4.1. Base de dados de métodos QualiTools e Manual QualiTools .....	12
4.2. Diretrizes para Gestores QualiTools .....	13
4.3. Ações de formação (workshops) e a sua implementação nos países parceiros.....	13
4.4. Promoção e uso dos produtos QualiTools .....	13
<b>5. Documentos e recursos utilizados.....</b>	<b>14</b>
5.1. Produtos QualiTools.....	14
5.2. Documentação do Projeto.....	14
5.3. Questionários.....	14

## 1. Introdução

### 1.1. Projeto “Qualitools for IT trainers”

O projeto “QualiTools for IT trainers” foi desenvolvido a partir de pesquisas que mostravam que a maioria das abordagens institucionais de garantia da qualidade em educação e formação não se centra de forma aprofunda nos processos reais de ensino-aprendizagem: os populares “questionários de satisfação” geralmente não fornecem informações sobre práticas didáticas concretas e o que acontece nas salas de aula continua a ser uma “caixa preta” com professores e formadores ainda a trabalhar num “isolamento esplêndido”, o que significa que os processos centrais de educação e formação são abordados apenas superficialmente pela gestão tradicional da qualidade.

O projeto QualiTools procura abordar esta lacuna fornecendo uma abordagem inovadora para a garantia da qualidade, que se foca nos processos reais de ensino-aprendizagem.

- O principal foco do projeto é contribuir para o desenvolvimento profissional de professores e formadores e fortalecer as competências pedagógicas e as aptidões em matéria de garantia da qualidade necessárias para adaptar a formação aos aprendentes, melhorar constantemente a prática de ensino e, em última análise, aumentar os níveis de realização.
- Além disso, o projeto também aborda a integração desta nova abordagem no sistema geral de garantia da qualidade institucional, a fim de apoiar a sustentabilidade do desenvolvimento de competências dos professores/formadores e a criação de uma cultura organizacional de qualidade.

Embora o projeto tenha como objetivo a formação em TIC, os produtos do projeto podem, no entanto, ser facilmente transferidos e usados em outras áreas (de ensino e formação profissional – EFP - e de educação de adultos).

### 1.2. Os produtos do Projeto “Qualitools for IT trainers”

O principal produto do projeto QualiTools é uma coleção de métodos que podem ser usados por professores e formadores para melhorar a sua formação. Os métodos estão disponíveis através de uma base de dados online e de um manual. Abrangem, antes de mais, os processos de ensino-aprendizagem, mas também os resultados de aprendizagem e os processos de transferência de aprendizagem.

Para apoiar a integração dos métodos QualiTools na gestão institucional da qualidade em instituições de ensino e formação profissional, foram desenvolvidas “Diretrizes para Gestores”.

Programas de formação para professores/formadores e gestores de qualidade facilitam e apoiam a continuação da utilização dos métodos QualiTools.

Todos os produtos do projeto estão disponíveis nos idiomas da parceria em [www.qualitools.net](http://www.qualitools.net).

### 1.3. As atividades do Projeto “Qualitools for IT trainers”

Para testar os produtos, todos os parceiros organizaram, entre junho de 2017 e março de 2018, workshops de valorização<sup>1</sup> para 1) professores/formadores de TIC e 2) gestores de qualidade/formação nos seus respetivos países. Os workshops seguiram os programas desenvolvidos no âmbito do projeto.

<sup>1</sup> Os workshops de valorização foram organizados como eventos multiplicadores no projeto.

- Cada parceiro organizou um workshop para gestores de qualidade/formação, somando um total de 100 participantes (entre 14 e 25 participantes por workshop).
- Cada parceiro organizou entre um e três workshops para professores/formadores; Ao todo, foram realizados dez workshops, com um total de 183 participantes.

Adicionalmente, a EPRA organizou dois webinars internacionais (em abril de 2017 e maio de 2018).

Nos workshops para formadores e gestores, todos os países parceiros estiveram representados, com alguns participantes austríacos ligeiramente sobre-representados nos workshops para formadores e Portugal com uma elevada participação nos workshops para gestores.

Os webinars foram verdadeiramente internacionais e abrangeram participantes de 13 países diferentes: quase 70% dos participantes vieram dos países parceiros (com a Áustria a assumir a liderança), os outros 30% vieram da Grécia, Holanda, Dinamarca, Espanha, Irlanda, Itália, Lituânia, Macedônia e Romênia.

## 2. Objetivos e métodos do estudo

O objetivo do presente estudo foi investigar o uso e a usabilidade potencial dos produtos QualiTools (produtos intelectuais) tendo em vista aumentar a sua adequação e uso prático pelo grupo-alvo, obter mais informações sobre as práticas de garantia da qualidade dos profissionais de EFP, investigar barreiras e condições facilitadoras nas instituições de EFP e, finalmente, aumentar o uso, a adoção e a transferência dos produtos do projeto. O estudo cobriu todas as atividades do projeto envolvendo os utilizadores finais (professores/formadores, gestores, instituições) e todos os países parceiros.

O estudo recorreu a métodos mistos utilizando dados quantitativos e qualitativos:

**Análise de documentos:** A análise de documentos serviu como espinha dorsal ao estudo. Baseou-se em relatórios dos workshops e listas de participantes, bem como outra documentação disponível (programas/agendas dos workshops, atas, flipcharts, apresentações, etc.). Para este fim, alguns documentos centrais, como por ex. os relatórios dos workshops, tiveram que ser traduzidos para inglês.

**Pesquisas:** O feedback quantitativo e qualitativo de todos os participantes nos workshops/webinars em dois (res. três) momentos complementou a análise documental. Sete questionários diferentes foram preparados. Os questionários T1 para os professores, formadores e gestores participantes nos workshops de valorização foram administrados como questionários de papel e lápis logo após os workshops; todos os restantes questionários foram aplicados online em momento posterior. As pesquisas recolheram informações sobre os participantes, as suas expectativas, feedback sobre os workshops/webinars, os seus comentários aos produtos QualiTools (incluindo sugestões de melhoria) e informações sobre a utilização futura (esperada) dos métodos e produtos QualiTools.

**Tabela 1: Diferentes tipos de questionários**

Workshops/ Questionários	Questionário pré- formação	Questionário T1 (logo após a formação)	Questionário T2 (três meses após a formação)
Workshops para profes- sores/formadores		✓	✓
Workshops para gestores		✓	✓
Webinars	✓	✓	✓

**Focus group:** O focus group com os parceiros foi realizado durante a 5ª reunião transnacional de parceiros em janeiro de 2018, a fim de obter uma visão geral da fase de valorização em cada país parceiro e analisar as suas fraquezas e oportunidades. Permitiu a recolha de dados qualitativos, complementando o feedback dos participantes. Abordou questões relativas à experiência com os workshops, produtos do projeto e lições gerais aprendidas com o projeto.

As taxas de resposta de cerca de 80% para os questionários T1 de ambos os workshops (professores/formadores e gestores) podem ser consideradas altamente representativas. As taxas de retorno de cerca de 20% para as pesquisas efetuadas através do T2 podem ser consideradas satisfatórias para este tipo de pesquisa, mas precisam ser levadas em conta na interpretação dos resultados. As taxas de resposta relativas aos dois webinars foram menores devido à administração online do questionário e à menor "exposição" dos participantes. Os resultados podem ser usados, mas os números reais de respondentes devem ser considerados durante a análise.

### 3. Principais resultados

#### 3.1. Participantes dos workshops

As participantes do sexo feminino estavam em maior número em todos os workshops e webinars: os workshops de valorização foram assistidos por cerca de dois terços de participantes do género feminino e um terço de participantes do género masculino; a participação nos webinars mostrou um rácio mulher/homem de quase 80/20. Isto reflete em parte a distribuição por género no ensino e formação, mas talvez também os aspetos internacionais (e no caso do webinar: o desafio da língua) tenham atraído mais participantes mulheres.

Os participantes foram principalmente profissionais experientes com entre 30 e 60 anos de idade (75% dos participantes estavam nesta faixa etária). Entre os formadores participantes, 75% tinham entre 30 e 60 anos de idade, 19% tinham menos de 30 anos, com uma média de 41 anos. Os gestores participantes eram um pouco mais jovens, com 69% entre 30 e 60 anos e 29% com menos de 30 anos, com uma média de 37 anos. Os participantes do webinar foram os "mais velhos": 86% tinham entre 30 e 60 anos e apenas 10% tinha menos de 30 anos, com uma média de 42 anos.

#### Experiência profissional

Os dados recolhidos relativamente à experiência profissional dos participantes mostrou que, de um modo geral, os workshops conseguiram atrair os grupos-alvo previstos: mais de dois terços dos participantes nos workshops para professores/formadores estavam diretamente envolvidos no ensino e na formação: professores ou formadores (58,8%) ou outro pessoal com funções pedagógicas (8,4%). Consultores compunham 15,3% dos participantes e gestores outros 8,4%. Os participantes nos workshops para gestores foram (várias respostas possíveis) principalmente gestores (gestores de qualidade, gestores gerais, gestores de RH, 74,6%) ou profissionais de EFP, ou seja, professores/formadores (27%) ou outro pessoal com funções pedagógicas (17,5%). Nos webinars, o *background* profissional dos participantes revelou-se bastante variado, o que corresponde ao amplo público-alvo dos webinars.

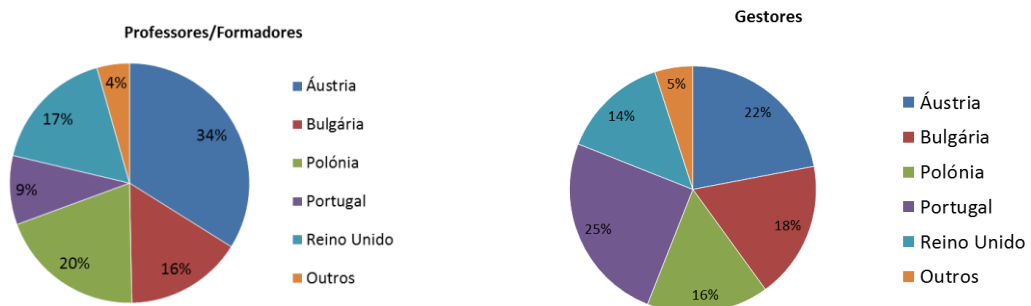
Os profissionais de formação em TIC representaram cerca de 30% dos participantes nos workshops para formadores/professores e gestores e 13% nos webinars. Assim, embora o projeto tenha tido sucesso em alcançar o grupo-alvo, foi um desafio recrutar profissionais de entidades de formação em TIC para participar nas atividades do projeto, apesar dos esforços direcionados dos parceiros.

### 3.2. Organização de workshops e atração dos grupos-alvo

Os parceiros realizaram esforços consideráveis para atrair os grupos-alvo: os workshops e os webinars foram publicitados através de diferentes canais - desde programas de cursos, anúncios em sites, redes sociais (Facebook, LinkedIn), plataformas europeias (EPALE para o webinar internacional), até newsletters nacionais e internacionais e envio de informação direta, por e-mail e contacto pessoal, a instituições representativas dos grupos-alvo. A cooperação e as parcerias com outras instituições para a divulgação e a organização em sala foram utilizadas para os workshops e consideradas muito úteis pelos parceiros. O contacto direto com instituições específicas (em vez do uso dos e-mails gerais) mostrou-se uma estratégia eficaz para alcançar os grupos-alvo. Autoridades e instituições de emprego e formação também foram envolvidas em alguns casos tendo em vista obter acesso aos grupos-alvo. Dois parceiros ofereceram formação interna à medida para organizações/empresas específicas.

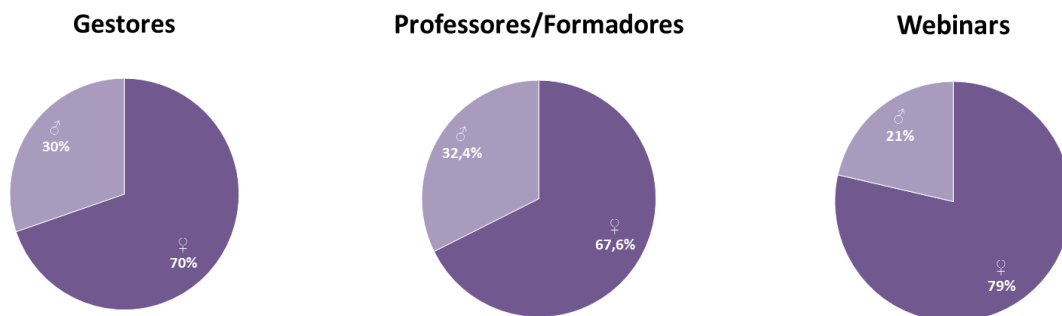
A maioria dos potenciais problemas pode ser antecipada e evitada pelos parceiros. Em alguns casos, mostrou-se difícil garantir que os participantes registados participassem efetivamente, já que a formação era gratuita. Essa falta de compromisso foi especialmente problemática para o primeiro webinar. Como consequência, para o segundo webinar, a comunicação com os potenciais participantes destacou a natureza vinculante do registo, levando a consideravelmente menos ausências.

**Figura 2: Participantes por Países**

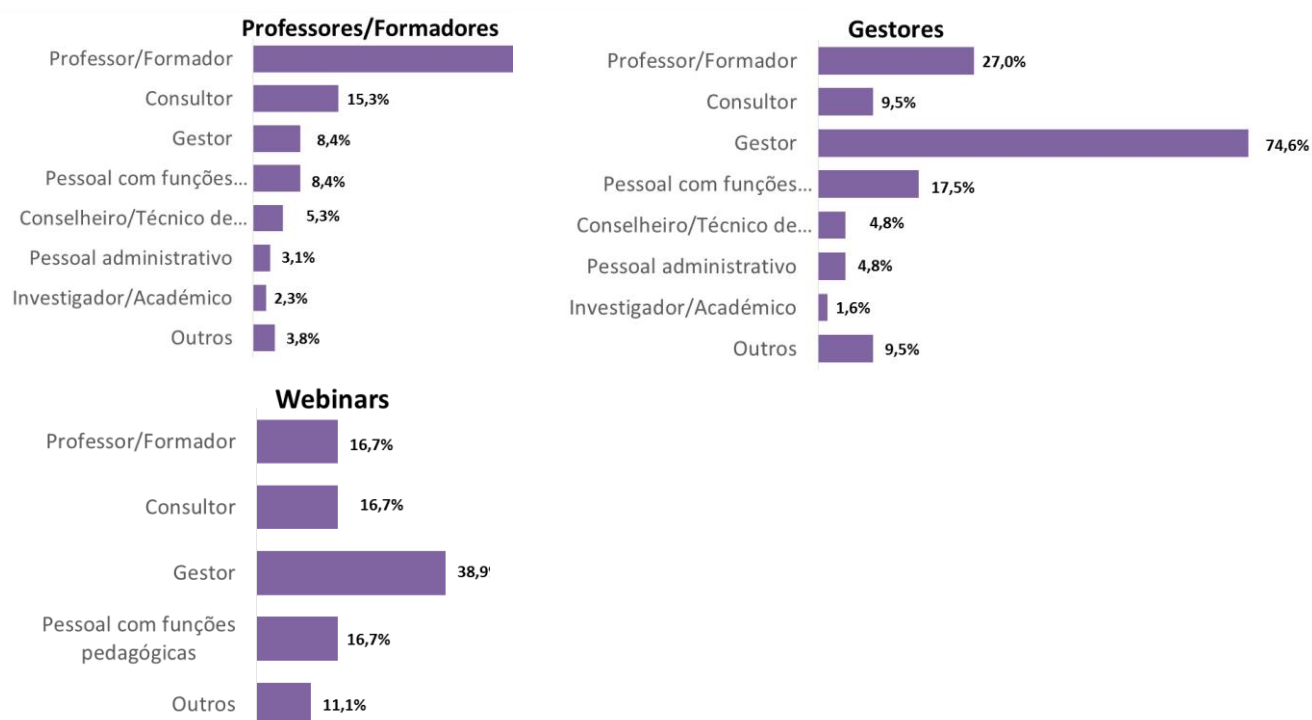


Fontes: Relatórios dos Workshops e questionários T1 para professores/formadores (T=183) e para gestores (T=100)

**Figura 3: Participantes por Género**



Fontes: Questionários T1 para professores/formadores (T=136) e para gestores (T=76); Questionário pré-formação para os participantes nos webinars (T=42)

**Figura 4: Participantes segundo a Experiência Profissional**

Fontes: Questionários T1 para professores/formadores (T=131) e para gestores (T=63) – resposta de escolha múltipla. Questionário pré-formação para os participantes no 1º webinar (T=12, questão aberta) e Questionário T1 para os participantes no 2º webinar (N=6, resposta única)

### 3.3. Realização de workshops / webinars e feedback dos participantes

#### Fidelidade da implementação

Os principais elementos dos workshops de professores/formadores foram: uma apresentação dos métodos QualiTools e fases ativas em que os participantes experimentaram métodos selecionados. Em alguns workshops existiu também uma discussão sobre gestão da qualidade e/ou uma reflexão sobre como usar os métodos QualiTools na prática quotidiana. De uma forma geral, os workshops seguiram o programa de formação desenhado no âmbito do projeto. Com exceção do primeiro seminário búlgaro, que foi um seminário de dois dias, todos os outros workshops duraram (cerca de) um dia.

Os workshops para gestores seguiram, de uma forma geral, o programa de formação desenhado no âmbito do projeto, com algumas variações nacionais. Os workshops para gestores na Áustria, Bulgária e no Reino Unido foram eventos de meio-dia, o workshop em Portugal também foi planeado para 4 horas, mas durou mais tempo (5-6 horas), enquanto o workshop realizado pelo parceiro polaco foi organizado como um evento de dia inteiro (8 horas).

#### Expectativas dos participantes

As expectativas dos professores e formadores concentraram-se principalmente em conhecer os métodos, testá-los durante o workshop e refletir sobre sua aplicabilidade na sua prática diária. Outros objetivos, como discutir questões de garantia da qualidade e refletir sobre a usabilidade



das ferramentas, bem como receber informações sobre o projeto e a construção de redes com colegas, foram consideradas de menor importância.

Os gestores tinham expectativas semelhantes: obter uma visão geral da variedade de métodos e das suas áreas de aplicação ficou em primeiro lugar, seguido pela obtenção de ideias e recomendações para implementar os métodos QualiTools numa instituição. Tal como aconteceu no caso dos professores/formadores, os outros objetivos (refletir sobre questões de garantia de qualidade e usabilidade das ferramentas, receber informações sobre o projeto e a construção de redes com colegas) foram menos proeminentes.

Em primeiro lugar, os participantes dos webinars queriam obter uma visão geral sobre a variedade de métodos, todos os outros objetivos (como obter exemplos e refletir sobre o uso prático dos métodos, examinar os métodos detalhadamente ou receber informações sobre o projeto) foram considerados como de menor importância.

### Expectativas e satisfação geral

As expectativas dos participantes foram satisfeitas num grau muito elevado em todos os tipos de workshop: 91,4% dos professores/formadores disseram que as suas expectativas foram satisfeitas; quase um terço respondeu "muito satisfeitas". Da mesma forma, 86,6% dos gestores disseram que as suas expectativas foram satisfeitas, metade deles (43,9%) declarando que estas foram "muito satisfeitas". O feedback geral dos webinars também foi muito positivo, uma vez que todos os participantes que responderam ao questionário indicaram que as expectativas haviam sido completamente satisfeitas. Estes resultados também correspondem à perceção dos parceiros organizadores dos workshops de que os participantes, em geral, viram as suas expectativas satisfeitas.

**Tabela 5: Satisfação das Expectativas**

Nível de satisfação das expectativas	Workshops Professores /Formadores	Workshops Gestores	Participantes Webinars
Muito satisfeitas	32,14%	43,90%	43,75%
Satisfeitas	59,29%	42,68%	56,25%
Pouco satisfeitas	8,57%	12,20%	–
Não satisfeitas	0,00%	1,22%	–

Fontes: Questionários T1 para professores/formadores, T=140; Questionários T1 para gestores, T=82; Questionários T1 para os participantes nos webinars, T=16

A satisfação geral dos participantes com os workshops para professores/formadores foi muito elevada, com 95% de satisfação elevada (58,5% satisfeitos, 36,6% muito satisfeitos). Apenas 4,9% revelaram ter ficado pouco satisfeitos, e ninguém mencionou não ter ficado nada satisfeito. Mais de 90% dos gestores ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos com os workshops. Da mesma forma, os participantes dos webinars mostraram uma elevada satisfação.

**Tabela 6: Satisfação Geral dos Participantes**

Nível de Satisfação Geral	Workshops Professores /Formadores	Workshops Gestores	Participantes Webinars
Muito satisfeito	36,6%	42,0%	53,3%
Satisfeito	58,5%	48,1%	46,7%
Pouco satisfeito	4,9%	8,6%	--
Nada satisfeito	--	--	--

Fontes: Questionários T1 para professores/formadores, T=152; Questionários T1 para gestores, T=81; Questionários T1 para os participantes nos webinars, T=15

### **Experiência de formação**

O feedback dos professores e formadores sobre a experiência de formação, por exemplo a estrutura da formação, a experiência dos formadores, os métodos de formação utilizados, os conteúdos e o seu aspeto inspirador, o envolvimento ativo dos participantes, a utilidade dos materiais e da infra-estrutura, foi positivo: a percentagem de avaliações positivas ficou entre os 85% e os 97% para todos os aspetos acima mencionados. As possibilidades de envolvimento ativo dos participantes foram avaliadas de forma especialmente positiva.

Da mesma forma, os participantes dos workshops para gestores também ficaram muito satisfeitos com os diferentes aspetos da formação; sendo que entre 84% e 98% avaliaram todos os itens positivamente. Revelaram-se particularmente satisfeitos com a experiência e nível de expertise dos formadores (facilitadores dos workshops) e as possibilidades de envolvimento ativo dos participantes.

### **Duração da formação**

A maioria dos professores/formadores considerou adequada a duração dos workshops; as respostas obtidas nos questionários de satisfação, bem como o resultado do focus group, não indicam haver necessidade de alterar a duração da formação.

Os workshops para gestores tiveram durações variáveis, entre meio-dia e um dia inteiro. O feedback dos participantes sobre a duração foi, na maior parte, positivo - independentemente da duração real da formação -, embora acha uma indicação de que os workshops de meio-dia pudessem ter beneficiado com uma duração superior.

### **Reflexão dos parceiros sobre os workshops**

Os parceiros relataram que os professores/formadores eram muito abertos aos métodos QualiTools e reconheciam o potencial dos métodos para a sua própria prática de formação. Isso também se reflete nas respostas às perguntas abertas nas pesquisas. Num caso, no entanto, os professores/formadores mostraram-se relutantes em experimentar os métodos durante a formação.

Dependendo do país e da forma como o workshop para os gestores foi conduzido - ou seja, quanto tempo foi gasto para apresentar ou experimentar os métodos QualiTools - os parceiros relataram experiências diferentes: alguns grupos pediram mais experimentação direta com os métodos QualiTools, outros dispensariam a discussão das Diretrizes para Gestores e a integração dos métodos nas suas instituições, outros ainda queriam mais de ambos os temas.

### **Conhecimento antes e depois da formação**

Os workshops conseguiram transmitir conhecimento sobre os métodos QualiTools para todos os grupos de participantes. Antes dos workshops, os professores/formadores sentiam-se um pouco mais bem informados do que os gestores: enquanto 43% dos professores/formadores afirmaram ter conhecimento dos métodos QualiTools, apenas 22% dos gestores afirmaram o mesmo. Para ambos os grupos, os níveis de conhecimento aumentaram consideravelmente durante os workshops: 78% dos professores/formadores e 70% dos gestores sentiram que tinham “bastante” ou “muito” conhecimento sobre os métodos QualiTools. Isso mostra um aumento de 35 vs. 48 pontos percentuais na categoria “conhecimento” para os professores/formadores vs gestores. Informação sobre os níveis de conhecimento antes e depois da formação também foi recolhida diretamente junto dos participantes do webinar durante o mesmo, com resultados semelhantes ao nível das aprendizagens alcançadas.

**Tabela 7: Conhecimentos adquiridos (T1)**

Nível de conhecimento dos métodos QualiTools	Professores/Formadores		Gestores	
	antes da formação	depois da formação	antes da formação	depois da formação
Bastante	4,17%	15,6%	6,2%	11,1%
Muito	38,89%	62,4%	16,0%	60,5%
Não muito	34,72%	19,1%	43,2%	27,2%
(quase) nada	22,22%	2,8%	34,6%	1,2%

Fontes: Questionários T1 para professores/formadores (T=144 (antes) res. 141 (depois) e para gestores (T=81)

### 3.4. Utilização futura dos métodos QualiTools

#### Motivação para utilização futura

Logo após os workshops/webinars, os participantes ficaram altamente motivados a usar (mais) os métodos QualiTools no futuro: quase 80% dos formadores disseram que o fariam, 20% não sabiam se o fariam diretamente após a formação. Da mesma forma, 73% dos gestores disseram que promoveriam o uso dos métodos QualiTools na sua instituição num futuro próximo, 26% ainda não sabiam. Quase todos os participantes do webinar confirmaram que usariam os métodos QualiTools no futuro (apenas uma pessoa ainda não tinha certeza).

#### Utilização dos métodos QualiTools na prática de ensino/formação

Cerca de três meses após os workshops (T2), o uso de métodos de qualidade pelos formadores aumentou em 41,2% dos inquiridos e permaneceu o mesmo para os demais. Questionados sobre o uso real dos métodos QualiTools na sua formação, 76% dos formadores referem tê-los utilizado de alguma forma, mas principalmente num grau (bastante) baixo (às vezes ou raramente). Os métodos mais utilizados parecem ser os métodos apresentados e experimentados durante os workshops.

Na interpretação desses resultados, deve-se ter em conta que as práticas profissionais geralmente não são mudadas radicalmente após um workshop de um dia. Parece promissor que os workshops tenham provocado algumas mudanças para grande parte dos participantes.

#### Utilização dos métodos QualiTools nas instituições

Cerca de três meses após os workshops para os gestores, 7 de 17 dos gestores que responderam (41%) fizeram alguns esforços para introduzir os métodos QualiTools na sua instituição. Aqueles que não iniciaram nenhuma atividade, referiram que precisavam de mais tempo para o fazer. Como as taxas de resposta para essa questão foram muito baixas, este resultado não é representativo.

#### Utilização dos produtos QualiTools

A frequência de uso dos produtos QualiTools corresponde ao uso dos métodos QualiTools e da abordagem QualiTools em geral (ver acima). 79% dos formadores que responderam disseram que usaram a base de dados e/ou o manual - mas apenas às vezes ou raramente -, os 21% restantes não usaram estes produtos novamente. Tendo em conta a exposição curta dos participantes aos produtos e o ritmo de mudança na prática profissional, isso pode ser considerado um resultado positivo para o projeto.

### 3.5. Feedback sobre o Manual QualiTools, Base de Dados e Diretrizes para Gestores

#### Feedback geral sobre a utilidade dos produtos

Tanto os professores/formadores como os gestores foram chamados a expressar as suas opiniões sobre a utilidade dos principais produtos do projeto, ou seja, os métodos QualiTools e - no caso dos gestores - também as Diretrizes para Gestores. Nem todos os participantes já conheciam suficientemente bem os produtos para dar feedback, mas aqueles que puderam fazer uma avaliação, avaliaram os produtos de forma muito positiva: 88% dos professores/formadores acharam o Manual QualiTools “útil” ou “muito útil”. A avaliação permaneceu a mesma três meses após a participação na formação: 87% acharam o Manual (muito) útil. O feedback qualitativo prelativamente ao Manual também foi muito positivo. A avaliação da base de dados mostra resultados semelhantes, com 85% dos respondentes dando uma classificação positiva.

#### 3.6. Oportunidades e desafios para os produtos QualiTools

O alto potencial dos métodos QualiTools para melhorar as práticas de ensino e formação foi reconhecido tanto pelos parceiros como pelos participantes dos workshops. Os efeitos positivos são: formações mais adequadas aos aprendentes, apoio à individualização, envolvimento dos aprendentes e interatividade, profissionalização do ensino/formação e melhor alinhamento do processo de formação através da obtenção de feedback direto.

Desafios para os métodos QualiTools podem ser encontrados a diferentes níveis: a novidade da abordagem e a autorreflexão necessária podem tornar as ferramentas QualiTools um desafio para professores/formadores, cujas atitudes e prática pedagógica podem não ser favoráveis. Além disso, são necessários recursos e pode haver falta de disposição dos aprendentes para participar na aplicação dos métodos QualiTools. Por parte das instituições, os desafios são múltiplos: as relações contratuais, os recursos e as condições de trabalho, bem como as práticas de gestão da qualidade orientadas para a “prestação de contas”, podem dificultar a introdução dos métodos e ferramentas QualiTools. O desafio mais importante, no entanto, é a falta de conhecimento e experiência por parte dos gestores.

## 4. Conclusões e perspetivas

### 4.1. Base de dados de métodos QualiTools e Manual QualiTools

A base de dados e o Manual QualiTools foram considerados muito úteis pelos participantes e foram considerados muito adequados para melhorar a qualidade da formação. Para profissionais experientes, o Manual apresenta-se como um bom manual de referência; por um lado, um inventário de boas práticas, por outro lado, inspirador para novas ideias e práticas. A base de dados é prática e fácil de usar. Não há necessidade de melhorias na base de dados ou no Manual.

As ideias para o desenvolvimento posterior da base de dados e do Manual QualiTools em possíveis projetos futuros foram, em primeiro lugar, a elaboração de métodos adicionais em geral e, em particular, novos métodos para a dimensão de qualidade “resultados de aprendizagem e processos de transferência de aprendizagem”. Também poderiam ser desenvolvidos métodos específicos para outras áreas de formação para além das TIC: a necessidade de métodos especiais para formação na área do artesanato foi detetada, e possivelmente também para formação para aprendentes pouco qualificados e jovens. Novas maneiras de apresentar os métodos podem ser exploradas, por ex. disponibilizando vídeos na base de dados online para facilitar o acesso. A própria base de dados poderia ser desenvolvida tendo em vista oferecer a possibilidade de fazer o *download* dos métodos de forma individualizada. A pesquisa por palavras-chave pode ser otimizada e a introdução de filtros adicionais pode ser considerada.

## 4.2. Diretrizes para Gestores QualiTools

As Diretrizes para Gestores, pela sua forma de apresentação curta e concisa, também foram consideradas muito úteis e inspiradoras tanto por participantes como por parceiros. Nenhuma necessidade de melhoria foi detetada.

As ideias de como desenvolver ainda mais esta ferramenta concentram-se principalmente em adicionar mais estudos de caso, exemplos práticos e testemunhos visando, desta forma, apoiar na sua utilização e tornar a ferramenta “menos abstrata”. Como todos os estudos de caso pesquisados durante o projeto e considerados adequados foram utilizados no texto das Diretrizes para Gestores QualiTools, isso exigiria mais pesquisas ou, melhor ainda, o seu codesenvolvimento em parceria com as instituições que estão a tentar implementar os métodos e abordagem QualiTools.

## 4.3. Ações de formação (workshops) e a sua implementação nos países parceiros

As ações de formação/workshops para professores/formadores e gestores revelaram-se adequados. Os participantes revelaram-se satisfeitos, a aprendizagem foi visível e os workshops também levaram a um maior uso dos métodos QualiTools. Nos workshops para professores/formadores, a abordagem prática com muito role-play e simulação foi muito adequada para desenvolver competências práticas na utilização dos métodos. Alterações no programa de formação desenvolvido no âmbito do projeto não são necessárias.

O programa de formação para o workshop para gestores também funcionou bem durante o teste piloto realizado no âmbito do projeto e os participantes ficaram satisfeitos. Como as necessidades de formação dos gestores são diversificadas, ações de formação futuras podem ser mais adaptadas – na verdade, o programa de formação concebido no âmbito do projeto já prevê uma variação dos workshops para gestores que combinariam uma formação nos métodos QualiTools com formação na área da gestão.

Os webinars ofereceram uma oportunidade adicional para conhecer o projeto QualiTools e as ferramentas e métodos desenvolvidos. Eles podem fornecer uma primeira visão geral e despertar interesse, talvez inspirar para experimentar os métodos. Eles não podem, no entanto, ser um substituto das formações presenciais. Seu principal valor é oferecer um “primeiro ponto de contacto” com o QualiTools, sendo uma ferramenta interessante para divulgação e publicidade.

As ideias para desenvolvimentos posteriores ou novos desenvolvimentos concentram-se principalmente na adaptação da formação para grupos-alvo específicos de professores/formadores - isto também está relacionado com o possível desenvolvimento de métodos específicos para áreas específicas de formação/disciplinas. Uma série de webinars (ou vídeos de métodos) e de sessões online forneceriam um caminho adicional para alcançar determinados grupos-alvo e desenvolver aptidões básicas para usar os métodos e ferramentas QualiTools.

## 4.4. Promoção e uso dos produtos QualiTools

Promover o uso da abordagem QualiTools como uma abordagem inovadora e ainda pouco conhecida para a garantia da qualidade significa, em primeiro lugar, a sensibilização para os métodos QualiTools. Diferentes caminhos foram discutidos pelos parceiros res. propostas pelos participantes nos questionários: abrangem desde as atividades tradicionais de divulgação, para tornar os produtos mais visíveis, visando diretamente as instituições de ensino e formação, em particular, também as instituições que oferecem formação inicial ou contínua de professores/formadores. A promoção deve não apenas visar professores e formadores, mas também incidir sobre os gestores, como responsáveis pelas estruturas de formação. A melhor promoção seria a organização de mais workshops e formações QualiTools que permitissem que os professores/formadores - mas também os gestores – ficassem a conhecer os métodos e aprendessem a aplicá-los na sua própria prática.

Organizar mais webinars pode ser um meio de baixo custo para disseminar a abordagem QualiTools.

## 5. Documentos e recursos utilizados

### 5.1. Produtos QualiTools

Melhore a sua prática formativa! 65 Métodos para garantir a qualidade na formação em TIC (*“Manual QualiTools”*)

Base de dados de métodos e ferramentas QualiTools

Gerir a utilização das ferramentas QualiTools em instituições de ensino e de formação profissional em TIC – Diretrizes, Viena, junho de 2017 (*“Diretrizes para Gestores”*)

[www.qualitools.net](http://www.qualitools.net) (30.06.2018)

### 5.2. Documentação do Projeto

Relatórios dos workshops para gestores, outra documentação (agendas, apresentações, listas de participantes, fotografias, flip-charts) (AT, BG, PL, PT, UK) (O4)

Relatórios dos workshops para professores/gestores, outra documentação (agendas, apresentações, listas de participantes, fotografias, flip-charts) (AT, BG, PL, PT, UK) (O5)

Documentação dos webinars (apresentações, lista de participantes, video) (O5)

Diretrizes para a organização do Focus Group

### 5.3. Questionários

Questionários T1 para professores/formadores

Questionários T2 para professores/formadores

Questionários T1 para gestores

Questionários T2 para gestores

Inscrições nos webinars

Questionário pré-formação para os participantes nos webinars

Questionários T1 para os participantes nos webinars

Questionários T2 para os participantes nos webinars